

Mais algumas peças do quebra-cabeça de A Gênese - Manuscritos inéditos do médium A. Desliens da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas sugerem fortemente que Allan Kardec fez as alterações no capítulo IX - Revoluções do Globo – da 5ª edição de A Gênese.

Após a publicação do manuscrito inédito datado de 22 de fevereiro de 1868, em 07/03/2020 - Conseils sur La Genèse - do médium A. Desliens, da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, relativo à comunicação recebida do Espírito do senhor Didier –

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/110324053914820> - que comprova que Allan Kardec recebeu conselhos sobre a revisão da obra A Gênese, onde destacamos no seu conteúdo:

- Que a obra revisada deveria sofrer certas reorganizações que a tornariam valiosa sob o aspecto metódico;
- Que fossem revisadas certas comparações dos primeiros capítulos (O Espírito não quis indicá-los de uma maneira mais especial, mas afirmou que relendo cuidadosamente os capítulos 2 e 3, eles certamente iriam saltar à vista);
- Sobre a reimpressão que Kardec iria fazer (lembrando que o manuscrito é datado de 22/02/1868), o mestre pergunta se haveria de acrescentar algumas coisas, sem aumentar o volume, e se o Espírito achava que existiriam peças que poderiam ser removidas sem inconvenientes. E recebe a resposta de que não havia absolutamente nada para tirar da doutrina, e que Kardec poderia, sem inconvenientes, condensar mais certas ideias que não precisam de desenvolvimento para ser entendidas, pois já teriam sido esboçadas em outro lugar. O Espírito afirma que Kardec poderia fazer isso, facilmente, no retrabalho da obra.
- O Espírito Didier instrui Kardec que deveriam deixar intactas todas as teorias que aparecem pela primeira vez aos olhos do público; para não tirar nada das ideias. E que Kardec poderia apenas podar aqui e ali, desenvolvimentos que não acrescentavam nada à clareza. Afirma que Kardec será mais conciso, sem dúvida, mas igualmente compreensível, e é assim, era certo, que o mestre poderia adicionar elementos novos e urgentes.
- Kardec recebe o conselho de que aquela revisão era um trabalho sério, e o Espírito de Didier, ainda, o aconselha a não esperar muito para realizá-lo.
- Kardec é orientado a começar a trabalhar rapidamente (lembrando, novamente, que o manuscrito é datado de 22/02/1868), e instruído para ter o seu tempo para que as ideias fossem mais nítidas e para que o seu corpo se beneficiasse por estar menos cansado.
- Kardec faz considerações de que as vendas (referência à 1ª edição que estava sendo comercializada desde 06/01/1868, e, provavelmente, da 2ª edição lançada em fevereiro do mesmo ano) estavam rápidas até aquele momento (lembrando novamente que o manuscrito é datado de 22/02/1868) e que o mestre acreditava que a 3ª e a 4ª edições levariam mais tempo para fluir. E, como se levava algum tempo para a revisão e a reimpressão, Kardec pergunta ao Espírito quanto tempo, aproximadamente, ele teria antes de agir, para não ser pego de surpresa. A resposta de Didier é de que ele deveria esperar um fluxo rápido (provavelmente se referindo à comercialização das 3ª e 4ª edições), pois, como já havia sido dito o livro seria um sucesso entre seus sucessos, tanto sucesso filosófico quanto material. O Espírito de Didier afirma a Kardec que eles estavam certos na previsão que fora dada, e, finalmente, instrui o mestre que ele estivesse pronto o tempo todo, e que ele deveria agir mais rápido do que ele pensava (a elaboração da revisão do livro A Gênese).

Após a publicação do manuscrito inédito de 18 de julho de 1868, também em 07/03/2020 – Correction de la Genèse - também do médium A. Desliens, relativo à comunicação recebido do Espírito do senhor Didier –

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/110324053914820> - que comprova que Allan Kardec estava efetuando a revisão do livro A Gênese, onde destacamos no seu conteúdo:

- O Espírito Didier diz a Kardec que estava falando em nome dos demais Espíritos e que eles o haviam ajudado na revisão o máximo que puderam. E que Kardec, tanto por ele mesmo e pelas sugestões recebidas pelos Espíritos, havia conseguido tornar esses capítulos mais rápidos, sem ter alterado nenhuma ideia essencial (vale lembrar que este manuscrito é datado de 18/07/1868, e as informações do manuscrito informam sobre as ajudas recebidas dos Espíritos na revisão efetuada).

- Didier instrui que estes seriam prolegômenos interessantes, sem dúvida, mas, no entanto, que Kardec se beneficiaria de um exame sério, com a eliminação de desenvolvimentos que não seriam de necessidade absoluta, e assim, o mestre conseguiria condensar uma quantidade maior de materiais no mesmo espaço. O Espírito orienta Kardec que, assim procedendo, será mais substancial e permanecerá muito explícito.

- O Espírito Didier instrui o mestre a proceder da mesma maneira que ele estava fazendo, e que assim sendo, fariam um bom trabalho. Orienta Kardec a não negligenciar as pequenas brochuras, mas que somente após A Gênese (a revisão da obra) eles falariam sobre isso.

Após a “descoberta” - em uma biblioteca da Suíça - da quinta edição do livro A Gênese, por Carlos Seth do CSI do Espiritismo publicada em 26/02/2020, com o ano impresso de 1869, na folha de rosto e com o conteúdo idêntico à quinta edição conhecida, com ano atribuído de 1872. E da disponibilização do pdf feita pelo museu AllanKardec.online em 10/03/2020 -

<https://www.facebook.com/.../a.113211416959417/113439723603253>.

Após a descoberta, publicada em 29/03/2020 -

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/669732293790556> - de que a Librairie Spirite et des Sciences Psychologiques estava autorizada pelo governo francês a publicar, conforme o Brevet emitido, a partir de 02 de abril de 1869. Esta pesquisa comprova que foi Kardec quem solicitou, em vida, o referido Brevet de funcionamento e que a sucessão dos direitos deste foi feita para Amélie Boudet, em 20 de agosto do mesmo ano, e não, como alguns imaginavam, para Bittard, Desliens ou Leymarie. Ou seja, a responsável legal pela Librairie Spirite, que editou as obras após o desencarne de Kardec, foi Amélie Gabrielle Boudet, na qualidade de legítima herdeira do espólio de Allan Kardec.

Após a publicação do manuscrito inédito de Allan Kardec, em 05/04/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/125348519079040> - contendo o rascunho de trechos da obra Catálogo Racional, comprovando que parte das informações que constam do referido catálogo, ditas por uns pesquisadores como "polêmicas" e "não sendo feitas por Allan Kardec", foram feitas pelo próprio Allan Kardec. Além disso, a pesquisa fornece indícios de que a observação “relativa à natureza fluídica do corpo de Jesus, que não teria nascido e sofrido senão em aparência, ser a mesma dos docetistas” (da obra Os Quatro Evangelhos) tem alta probabilidade de ter sido acrescentada ao final do item 67, do Capítulo XV, da 5ª edição do livro A Gênese, pelo próprio Kardec.

Após a publicação do manuscrito inédito datado de 21/11/1868, em 12 /04/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/128113302135895> - referente à evocação do Sr. Didier através do médium A. Desliens, com correções no texto feitas por Allan Kardec e da pesquisa efetuada. O manuscrito nos revela que Kardec planejava a fundação de sua livraria, desde pelo menos, novembro de 1868.

Demonstrando, com isso, que ele já estaria procurando uma nova sede para a sua nova Editora/Livraria.

Após a publicação do manuscrito inédito de Allan Kardec, em 12/04/2020, pelo CSI do Espiritismo -

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/699472450816540> -

“Previsões 1868” - mostrando mais uma evidência de que Allan Kardec promoveu alterações no livro "A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo".

Apresentamos agora o manuscrito inédito datado de 22 de setembro de 1868, referente às comunicações recebidas pelo senhor A. Desliens, médium da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, dos Espíritos do doutor Demeure e de Arago, com correções de Allan Kardec.

A primeira parte do manuscrito se refere à comunicação recebida pelo médium do Espírito Dr. Demeure, e contém informações sobre um tratamento de problemas de saúde para qual o Espírito do médico presta assistência e prescreve a aplicação de medicamento, que poderá ser causa de sofrimento momentâneo, mas que produzirá rapidamente o resultado o mais satisfatório (Esta primeira parte não está transcrita e traduzida na íntegra, pois não nos interessa na presente pesquisa).

A segunda parte do manuscrito contém a comunicação recebida do Espírito Arago. Lembrando que Dominique François Jean Arago (1786-1853) foi um matemático, físico e astrônomo, que estudou na Escola Politécnica de Paris. Foi político e chegou a ocupar o cargo de Ministro da Marinha, em 1848 na França. Na obra A Gênese, Arago assina uma mensagem que está inserida no item 8, do capítulo XVIII - Sinais dos tempos.

Após pesquisas efetuadas nos textos transcritos, descobrimos que informações constantes deste manuscrito - que foram dadas pelo Espírito de Arago, através do médium A. Desliens – onde são passadas instruções a Allan Kardec sobre alterações a serem realizadas na Gênese, inclusive com o exato local onde a sugestão deveria ocorrer. As sugestões efetuadas pelo Espírito Arago constaram das alterações que foram introduzidas na 5ª edição de A Gênese.

O Espírito Arago aconselha Allan Kardec a publicar suas instruções tal qual ele as estavapassando. Diz para o mestre filósofo e cientista que ele encontrará proveito em suas instruções, que é um apêndice do livro A Gênese – que o Espiritismo longe de ser místico e de viver nas nuvens, se ocuparia de tudo o que concerne ao interesse geral dos mundos. (vide texto em negrito no manuscrito).

Arago aconselha Allan Kardec (vide parte em negrito no manuscrito) a não avançar para além do que era reconhecido pela ciência naquele momento, a fim de não deixar margem à acusação de não se apoiar em hipóteses não suscetíveis de demonstração. O Espírito orienta que no estado atual das coisas, aquela passagem toda inteira de A Gênese seria a expressão da verdade científica.

Finalmente, Arago pede para Kardec que mantivesse a informação que lhe era passada, tal qual (vide o trecho em vermelho no manuscrito), na sua próxima edição; e para não temer chamá-lo de novo, se considerasse que quaisquer conhecimentos do Espírito pudessem lhe ser úteis de algum modo. Este trecho do manuscrito deixa claro que Allan Kardec estava preparando uma nova edição do livro A Gênese.

O referido trecho foi acrescentado na nova edição – A 5ª edição de A Gênese. A comprovação da origem desta alteração é revelada através deste manuscrito datado de 22/09/1868.

A informação à qual Arago orientou Kardec para ser acrescentada está publicada na 5ª edição de 1869 e de 1872, de A Gênese, nas páginas 196 e 197 do original em francês, no Capítulo IX – Revoluções do globo (Revoluções Periódicas), precisamente na nota de rodapé de número 2, do item/parágrafo 8. (vide trecho em vermelho na transcrição/tradução do manuscrito – foto em anexo):

(2) “Le déplacement graduel des lignes isothermales, phénomène reconnu par la science d’une manière aussi positive que le déplacement de la mer, est un fait matériel à l’appui de cette théorie.”

(2) “O deslocamento gradual das linhas isotérmicas, fenômeno reconhecido pela ciência de uma maneira bem positiva, como o deslocamento do mar, é um fato material que apoia esta teoria.”

Quem foi o senhor Didier? Pierre Paul Didier, nascido em Paris em 1800. Filho de um empregado da Triparia Parisiense. Balconista de livraria a partir de 1818, e em seguida, vendedor ambulante de livraria. Livreiro patenteado em Paris em 2 de agosto de 1825 em sucessão a Marie Nicolas Louis Vacheron. Fundou, em 1828, a "Livraria Acadêmica" para a publicação de cursos de taquigrafia de grandes professores (Victor Cousin, François Guizot, etc.). Em 1856, ele associou seus funcionários D. Glorian e Charles Morel ao nome "Librairie académique Didier et compagnie (Didier et Cie – Libraires – Éditeurs). Faleceu, repentinamente, em dezembro de 1865. Didier foi pai do pintor Alfred Jean Baptiste Didier - o senhor A. Didier - médium importante da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas -

<https://www.facebook.com/notes/imagens-e-registros-hist%C3%B3ricos-do-espiritismo/srta-ermance-sr-roze-sra-cazemajour-e-sr-a-didier/502690823828038/>

Para Allan Kardec, o senhor Didier - membro fundador e assíduo frequentador da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas - era mais que um livreiro, conforme extenso relato sobre sua morte publicado na Revista Espírita de janeiro de 1866 (fls.10 a 15 da Revue Spirite original em francês): “O Espiritismo acaba de perder um de seus adeptos mais sinceros e dedicados, na pessoa do Sr. Didier, falecido sábado, 2 de dezembro de 1865. Ele era membro da Sociedade Espírita de Paris desde a sua fundação, em 1858 e, como se sabe, editor de nossas obras sobre a Doutrina. Na véspera, assistia à sessão da Sociedade e, no dia seguinte, às seis da tarde, morria subitamente numa estação de ônibus, a alguns passos de sua residência, onde, felizmente, se achava um de seus amigos, que fez transportá-lo para casa.”

Este é mais um grande passo dado em pesquisas fundamentadas em fontes primárias, sobre as alterações efetuadas na 5ª edição do livro A Gênese. Nossos agradecimentos aos pesquisadores envolvidos nesta descoberta, em particular ao CSI do Espiritismo.

Mais uma peça do quebra-cabeça se junta a tantas outras.

Em breve, publicaremos outro manuscrito, que contém novas análises e novas descobertas sobre as alterações encontradas no Capítulo IX da 5ª edição de A Gênese (1869-1872).

Referências:

1. https://data.bnf.fr/fr/15100010/pierre-paul_didier/
2. Revue Spirite de 1868 pertence ao acervo do museu AllanKardec.online
3. O manuscrito datado de 22/09/1868 pertence ao acervo do museu AllanKardec.online
4. 5ª edição de A Gênese - <https://www.allankardec.online/search?q=genese5edicao>

Transcrição do manuscrito	Tradução livre do manuscrito
<p data-bbox="475 371 580 394">A Desliens</p> <p data-bbox="440 421 657 443">Paris 22 7embre 1868</p> <p data-bbox="386 470 785 734">Vous ne vous êtes point trompé sur la cause de la douleur c'est en effet à l'action incessante de l'air sur une ramification nerveuse que sont dues toutes vos souffrances - Dans cette circonstance ni la chaleur, ni les cataplasmes, n'y peuvent rien ; on parviendrait à suspendre les élancements en calefantant complètement la partie douloureuse, mais elle reparaitrait tant que la cause ne sera pas anéantie...</p> <p data-bbox="386 734 785 904">... l'application du médicament pourra être momentanément une cause de souffrance mais je ne doute point qu'il ne produira rapidement le résultat le plus satisfaisant. Croyez que personnellement je m'empresserai de concourir à votre guérison.</p> <p data-bbox="386 927 504 949">D. Demeure</p> <p data-bbox="386 976 504 999">- Desenho -</p> <p data-bbox="386 1025 785 1644">J'ai pris connaissance avec la plus grande attention, des développements que vous avez bien voulu ajouter à ma communication ; je vous en remercie, et vous félicite de part que vous avez su en tirer et surtout de l'habileté avec laquelle vous faites voir la solidarité des révolutions morales et matérielles. J'avais indiqué que la solidarité des travaux humains étaient nécessaire pour l'harmonie du résultat ; vous démontrez d'une manière irréfutable, que cette solidarité est une loi à laquelle l'homme ne peut se soustraire - L'idée de la périodicité des révolutions morales est excellente et d'autant plus qu'elle est vraie - Quelque jour, je vous ferai un pendant à cette instruction; je comparerai les habitants de la terre à l'univers physique, chaque nation sera une nebuleuse influencé plus ou moins par les nébuleuses voisines - chaque province représentera un groupe de système ; chaque ville un système particulier - Chaque famille une planète du système - Chaque individu un satellite</p>	<p data-bbox="849 371 963 394">A Desliens</p> <p data-bbox="823 421 1117 443">Paris, 22 de setembro de 1868</p> <p data-bbox="801 470 1200 734">Você não se enganou sobre a causa da dor; é com efeito a ação incessante do ar sobre uma ramificação nervosa a causa de todos os seus sofrimentos. Nessa circunstância, nem calor, nem os cataplasmas, nada disso adiantará; chegaríamos a suspender as pontadas de dor calefentando completamente a parte dolorosa, mas ela reapareceria pois a causa não teria sido aniquilada,...</p> <p data-bbox="801 734 1200 904">... a aplicação do medicamento poderá ser causa de sofrimento momentâneo, mas eu não duvido que se produzirá rapidamente o resultado o mais satisfatório. Acredite que pessoalmente eu vou me apressar para realizar a sua cura.</p> <p data-bbox="801 927 919 949">D. Demeure</p> <p data-bbox="801 976 919 999">- Desenho -</p> <p data-bbox="801 1025 1200 1644">Eu tomei conhecimento, com a mais grande atenção, das modificações que você muito bem adicionou a minha comunicação; eu lhe agradeço por isso, e lhe felicito pelo que você soube extrair e, sobretudo, pela habilidade com a qual mostrou a solidariedade das revoluções morais e materiais. Eu indiquei que a solidariedade dos trabalhos humanos era necessária para a harmonia do resultado; você demonstrou, de uma maneira irrefutável, que essa solidariedade é uma lei à qual o homem não pode se subtrair. A ideia da periodicidade das revoluções morais é excelente e sobretudo porque é verdadeira. Qualquer dia, eu lhe farei uma contraparte a essa instrução. Eu compararei os habitantes da terra ao universo físico, cada nação será uma nebulosa influenciada mais ou menos pelas nebulosas vizinhas; cada província representará um grupo do sistema; cada cidade um sistema particular. Cada família, um planeta do sistema. Cada indivíduo um satélite do</p>

de la planète ??? - mais ici elle ferait surcharge et affaiblirait l'idée au lieu d'en augmenter l'effet. **Je vous conseille donc de publier cette communication, telle quelle sans en retrancher un iota. Le philosophe et le savant y retrouveront leur compte ; c'est un appendice a la Genèse, une nouvelle preuve que le spiritisme, loin d'être mystique et de vivre dans les nuages, s'occupe également de l'avenir matériel des peuples et touche à tout ce qui concerne les intérêts généraux des mondes-**

Quant au passage de le Genèse, il me parait également conçu dans un Esprit excellent et vrai, et aussi développé que le permet un ouvrage qui traite ses matières comme éléments d'un tout important. Si vous faisiez un ouvrage spécial sur la géologie, il faudrait développer considérablement tout ce qui est seulement défini - mais vous êtes ici obligé d'être bref et j'écrirai [je dirai] même que plus d'étendue nuirait à l'œuvre en nuisant à son unité - Tout y est exact. les comparaisons sont bien choisies. **et quant au paragraphe n° 8 on peut y joindre la preuve matérielle en y ajoutant un petit paragraphe sur le déplacement graduel des lignes isothermales, phénomène reconnu par la science d'une manière aussi positive que le déplacement de la mer** – Quant au déplacement du point du froid, on pourrait encore ajouter peut-être qu'à mesure que la terre approche de l'extinction, il sera de plus en plus étendu, c'est à dire que l'amplitude du mouvement dépassera 23° ½ de rayon, **mais il est mieux de n'avancer que ce qui est reconnu par la science actuelle afin de ne pas mériter l'accusation de s'appuyer sur des hypothèses non susceptibles de démonstration.**

Dans l'état actuel des choses ce passage tout entier de la Genèse, est l'expression de la vérité scientifique ; maintenez le donc tel quel dans votre

planeta ???, mas aqui ela (a comparação) iria sobrecarregar e enfraqueceria a ideia ao invés de aumentar o efeito. **Eu o aconselho então publicar esta comunicação, tal qual sem subtrair nela um iota. O filósofo e o cientista aí encontrarão proveito; é um apêndice de A Gênese, uma nova prova que o Espiritismo, longe de ser místico e de viver nas nuvens, ocupa-se igualmente do devir material dos povos e toca a tudo o que concerne ao interesse geral dos mundos.**

Quanto à passagem de A Gênese, parece-me igualmente concebida em um espírito excelente e verdadeiro, e também desenvolvido, que permite uma obra que trate essas matérias como elementos de um todo importante. Se você fizer uma obra especial sobre a geologia será necessário desenvolver consideravelmente tudo o que está somente definido [esboçado]. Mas você é aqui obrigado a ser breve e eu escreveria/diria mesmo que muito de entendimento prejudicaria a obra ao prejudicar a sua unidade. Tudo aí é exato, as comparações são bem escolhidas. **E quanto ao parágrafo n° 8 nós podemos aí acrescentar a prova material acrescentando um pequeno parágrafo sobre o deslocamento gradual das linhas isotérmicas, fenômeno reconhecido pela ciência de uma maneira bem positiva, assim como o deslocamento do mar.** Quanto ao deslocamento do ???/frio, pode-se ainda acrescentar talvez que a medida que a Terra se aproxima da extinção, e que será cada vez mais compreendido, isto é que a amplitude do movimento ultrapassará 23° ½ de raio, **mas é melhor não avançar além do que é reconhecido pela ciência atual, a fim de não deixar margem a acusação de não se apoiar nas hipóteses não suscetíveis de demonstração.**

No estado atual das coisas, essa passagem toda inteira de A Gênese é a expressão da verdade científica; mantenha-a tal qual na vossa

<p>prochaine edition; et ne craignez point de m'appeler de nouveau, si vous pensiez que mes quelques connaissances puissent vous être d'une utilité quelconque.</p> <p>Arago.</p>	<p>próxima edição; e não tema me chamar de novo, se considerar que meus conhecimentos quaisquer possam lhe ser úteis de algum modo.</p> <p>Arago.</p>
--	--

aura la température du mois de mars, et mars celle de juin, et ainsi de suite jusqu'à ce que, revenant au mois de mars, les choses se retrouvent dans l'état actuel, ce qui aura lieu dans 25,868 ans, pour recommencer la même révolution indéfiniment (1).

8. — Il résulte, de ce mouvement conique de l'axe, que les pôles de la terre ne regardent pas constamment les mêmes points du ciel; que l'étoile polaire ne sera pas toujours étoile polaire; que les pôles sont graduellement plus ou moins inclinés vers le soleil, et en reçoivent des rayons plus ou moins directs; d'où il suit que l'Islande et la Laponie, par exemple, qui sont sous le cercle polaire, pourront, dans un temps donné, recevoir les rayons solaires comme si elles étaient à la latitude de l'Espagne et de l'Italie, et que, dans la position opposée extrême, l'Espagne et l'Italie pourront avoir la température de l'Islande et de la Laponie, et ainsi de suite à chaque renouvellement de la période de 25,000 ans (2).

(1) La précession des équinoxes amène un autre changement, celui qui s'opère dans la position des signes du zodiaque.

La terre tournant autour du soleil en un an, à mesure qu'elle avance, le soleil se trouve chaque mois en face d'une nouvelle constellation. Ces constellations sont au nombre de douze, savoir : le Bélier, le Taureau, les Gémeaux, l'Écrevisse, le Lion, la Vierge, la Balance, le Scorpion, le Sagittaire, le Capricorne, le Verseau, les Poissons. On les appelle constellations zodiacales ou signes du zodiaque, et elles forment un cercle dans le plan de l'équateur terrestre. Selon le mois de la naissance d'un individu, on disait qu'il était né sous tel signe : de là les pronostics de l'astrologie. Mais, par suite de la précession des équinoxes, il arrive que les mois ne correspondent plus aux mêmes constellations; tel, qui naît dans le mois de juillet, n'est plus dans le signe du Lion, mais dans celui de l'Écrevisse. Ainsi tombe l'idée superstitieuse attachée à l'influence des signes. (Chap. v, n° 12.)

(2) Le déplacement graduel des lignes isothermales, phénomène

9. — Les conséquences de ce mouvement n'ont pu encore être déterminées avec précision, parce qu'on n'a pu observer qu'une très faible partie de sa révolution; il n'y a donc à ce sujet que des présomptions, dont quelques-unes ont une certaine probabilité.

Ces conséquences sont :

1° L'échauffement et le refroidissement alternatif des pôles et par suite la fusion des glaces polaires pendant la moitié de la période de 25,000 ans, et leur formation à nouveau pendant l'autre moitié de cette période. D'où il résulterait que les pôles ne seraient point voués à une stérilité perpétuelle, mais jouiraient à tour de rôle des bienfaits de la fertilité.

2° Le déplacement graduel de la mer qui envahit peu à peu les terres, tandis qu'elle en découvre d'autres, pour les abandonner à nouveau et rentrer dans son ancien lit. Ce mouvement périodique, renouvelé indéfiniment, constituerait une véritable marée universelle de 25,000 ans.

La lenteur avec laquelle s'opère ce mouvement de la mer le rend presque imperceptible pour chaque génération; mais il est sensible au bout de quelques siècles. Il ne peut causer aucun cataclysme subit, parce que les hommes se retirent, de génération en génération, à mesure que la mer avance, et ils avancent sur les terres d'où la mer se retire. C'est à cette cause, plus que probable, que quelques savants attribuent le retrait de la mer sur certaines côtes et son envahissement sur d'autres.

reconnu par la science d'une manière aussi positive que le déplacement de la mer, est un fait matériel à l'appui de cette théorie.